

E. Ciências Agrárias - 1. Agronomia - 5. Agronomia

Agricultura orgânica em áreas urbanas com base na agroecologia.

Patrícia Souza da Silveira ¹

Gleize Fiaes Ferreira ²

Rita de Cássia Augusto da Silva ³

Priscila Coutinho Miranda ⁴

Marcos Paulo Leite da Silva ⁵

1. M.Sc. Eng. Agrônoma Ciências Agrárias
2. M.Sc. Eng. Agrônoma Ciências Agrárias
3. E.Sp. Eng. Agrônoma Auditoria e gestão Ambiental
4. M.Sc. Eng. Agrônoma Microbiologia de alimentos
5. Doutorado, M.Sc. Eng. Agrônomo Ciências Agrárias UFRB

INTRODUÇÃO:

Dom Macedo Costa está localizado na região do Recôncavo baiano, distante 170 km de Salvador, com clima subúmido a seco, altitude 192m e população de 3.951 habitantes em uma área de 93,21 km². É comum observar em todo o território do município, tanto em áreas urbanas como periurbanas a existência de pequenas hortas, e outro cultivos de abacaxi, amendoim, banana, batata-doce, feijão laranja, mandioca e milho, administradas por famílias, onde seus produtos são comercializados livremente. Os principais elementos de definição da agricultura urbana são: os tipos de atividades econômicas desenvolvidas; as categorias e subcategorias de produtos (alimentares e não alimentares); característica locacional (intraurbano e periurbano); tipos de áreas onde é praticada; tipos de sistemas de produção e destino dos produtos e escala de produção. Neste contexto, jovens com idade entre 16 e 29 anos, através do projeto NA TRILHA DO CONHECIMENTO, receberam capacitações teóricas e práticas nas áreas de Horticultura, Cidadania e Direitos Humanos e Administração. Assim este trabalho tem por propósito, relatar a experiência do projeto TRILHA com a turma de agroextrativismo enfocando aspectos relacionados à produção agroecológica de hortaliças, assim como suas formas de processamento e comercialização.

METODOLOGIA:

O Programa Estadual de Inserção do Jovem no Mundo de Trabalho □ TRILHA, por meio da Superintendência de Educação Profissional (Suprof), secretarias do Planejamento (SEPLAN), da Agricultura (SEAGRI), do Desenvolvimento Social e Combate a Pobreza (Sedes), do Trabalho, Emprego, Renda e Esporte (SETRE). O município de Dom Macedo Costa foi inserido neste programa pelo seu potencial agrícola com idade de 16 a 29 anos em situação de risco, cadastrados na bolsa família. Foi realizado um Diagnostico Rápido Participativo □ DRP, envolvendo as comunidades urbanas e rurais com objetivo de identificar as potencialidades dos alunos, com os instrutores das disciplinas: Produção de hortaliças, Controle agroecológico de pragas e doenças, Adubação orgânica, Processamento de alimentos e Aspectos econômicos das hortaliças. A partir deste diagnostico foram trabalhados conceitos teóricos e práticos para a produção agroecológica visando à segurança alimentar e a inserção destes no mercado de trabalho.

RESULTADOS:

De acordo com o DRP, cerca de 70% dos jovens inseridos no programa do turno matutino são de origem rural de caráter familiar com produção de algumas hortaliças para subsistência tais como: coentro, alface, abóbora, batata doce, amendoim, milho e mandioca. Os alunos do turno vespertino, que na maioria são da zona urbana

demonstraram pouco interesse para produção de hortaliças no espaço urbano. Assim, os instrutores trabalharam de acordo com esta característica enfatizando a importância das hortaliças como fonte de renda complementar dentro do contexto orgânico e agroecológico com fortalecimento do conhecimento através de dinâmicas em grupo, aulas práticas em campo, vídeo, seminários e oficinas locais. Percebeu-se durante as aulas o interesse pelo resgate e a preservação de cultivares adaptados às condições locais, a adequação das épocas de plantio, o uso de defensivos alternativos, preparo de composto e biofertilizante orgânico, além de práticas de higienização e formas de agregar valor e de comercialização as hortaliças. Os produtos gerados foram doados para a creche e a escola do município. Esta ação foi decidida em conjunto, denotando participação e tomada de decisão para uma possível formação da associação de jovens para comercialização dos produtos produzidos por eles.

CONCLUSÃO:

As atividades permitiram concluir que é necessário a implementação de políticas públicas para a o estabelecimento em áreas urbanas de sistemas orgânicos familiares de produção com base na agroecologia, buscando o aproveitamento integral e o valor nutricional dos produtos, bem como a priorizar o consumo de alimentos da época a capacitação e tecnologias de baixo custo adaptados à realidade da região.

Instituição de Fomento: Suprof, SEPLAN, SEAGRI, Sedes, NISSA

Palavras-chave: Produção orgânica, Projeto Trilha, Hortas urbanas.